

INTELIGÊNCIA, ANALOGIAS E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS (APOIO UNIP)

Aluno: Leandro Alves de Oliveira

Orientador: Prof. Robson Medeiros de Araújo

Curso: Psicologia

Campus: Brasília

As pesquisas sobre resolução de problemas (i.e., capacidade humana de processamento de situações-problema que envolvam resoluções complexas) sempre se configuraram como um dos maiores construtos estudados pela ciência psicológica, principalmente no que diz respeito à criação de instrumentos de avaliação da inteligência. Os processos envolvidos na resolução de problemas se tornaram a principal fonte dos dados científicos que corroboram direta e indiretamente as teorias gerais de inteligência. Os quatro tipos de raciocínios mais ligados à resolução de problemas e ao fator “g” de Spearman, de acordo com a literatura, são: Raciocínio por Analogia, Raciocínio Serial, Raciocínio por Completamento de Padrões e Raciocínio por Visualização Espacial. As analogias revelaram-se melhores para aferição do construto e, conforme avanço da psicometria e novos postulados relevantes paralelos, novas formas de construção de instrumentos, como *Naglieri Nonverbal Ability Test (NNAT[®])* e Matrizes Progressivas de Raven, capazes de mensurar a inteligência, podem ser propostas. Com base nas definições desses processos mentais supracitados, foram elaborados 42 itens em um formato diferenciado de item chamado “itens radiais”. Tais tipos de itens elaborados em um fundo circular (e não retangular) apresentam uma mudança diferencial de estímulo, quando comparado com os tradicionais não verbais matriciais. Novos recursos podem ser propostos se puderem empreender os mesmos aparatos envolvidos na resolução de problemas de analogias e demais raciocínios para aferição de inteligência. Os raciocínios estudados foram pouco definidos na literatura nacional. Os mecanismos de elaboração por meio de escolha de estímulos atrativos e passíveis de associação permitiram uma

quantidade adequada de itens. Ainda se faz necessária a validação de conteúdo do material elaborado para se chegar a melhores conclusões sobre a eficácia dos mesmos na avaliação da inteligência.